

**Esboço para
mensagem do treinamento de tempo integral
no primeiro semestre de 2019**

**TEMA GERAL:
O CRISTO MARAVILHOSO
NO CÂNON DO NOVO TESTAMENTO**

Mensagem Nove

Unidos a Cristo, nosso novo Marido

Leitura bíblica: Rm 7:2-6; 6:6a; 2Co 11:2

I. Cristo é o novo Marido – Rm 7:2-6; 6:6a:

- A. Como seres regenerados, os crentes (homens e mulheres) têm Cristo como Seu Marido e são parte da Sua noiva.
- B. Todos os cristãos genuínos têm Cristo como Seu Marido, no entanto, é lamentável que muitos não O conhecem como Seu Marido – Rm 7:4.

II. Nosso velho homem, o velho marido, foi crucificado – Rm 6:6a; 7:2-3:

- A. Romanos 7:2-4a nos mostra dois maridos:
 - 1. O primeiro marido, o velho marido, é o velho homem mencionado em 6:6a, que foi crucificado com Cristo – Rm 7:2-3.
 - 2. O segundo marido, o novo marido, mencionado no versículo 4, é Cristo.
- B. Uma vez que o nosso velho homem, que era o velho marido, foi crucificado com Cristo, somos livres da Sua lei e unidos ao novo Marido, Cristo, Aquele que vive eternamente.
- C. Como crentes, temos duas posições:
 - 1. A primeira é a nossa velha condição como o velho homem caído, que abandonou a posição original de esposa dependente de Deus e tomou a posição autoassumida de marido e cabeça, independente de Deus – Rm 6:6a.
 - 2. A segunda é a nossa nova condição de novo homem regenerado, restaurado à posição original e adequada como a esposa genuína de Deus, dependendo Dele e tomando-O como nossa Cabeça – Is 54:5; 1Co 11:3.
 - 3. Não temos mais a posição do marido antigo, pois fomos crucificados.
 - 4. Agora temos somente nova posição de esposa adequada na qual tomamos Cristo como nosso Marido, e não devemos mais viver segundo o velho homem, ou seja, não devemos tomar mais o velho homem como nosso marido – Rm 7:2-4.
- D. Uma vez que a lei destinava-se, e foi dada, ao velho marido, que é o velho homem, a morte do velho homem também nos matou para a lei, pelo corpo de Cristo – Rm 7:4a.

III. Nosso velho homem foi crucificado para a lei por meio do corpo de Cristo a fim de nos casarmos com outro marido, Cristo, que foi ressuscitado dentre os mortos – Rm 7:4b:

- A. Essa união indica que na nossa nova posição de esposa, temos uma união orgânica em pessoa, nome, vida e existência com Cristo em Sua ressurreição; agora, estamos casados com Cristo, nosso novo marido – 2Co 11:2.
- B. Uma vez que Cristo é nosso Marido, temos de depender Dele e tomá-Lo como nossa Cabeça – Ef 5:23:
 - 1. Tomar Cristo como nosso Marido significa dar um fim a tudo que somos, temos e fazemos, e confiar Nele para tudo.
 - 2. Tomar Cristo como nosso Marido também significa que cremos Nele.

3. Não devemos mais viver por nós mesmos, mas por Cristo; temos de permitir que Cristo viva em nós – Jo 14:19; Gl 2:20.
 4. Não somos mais o marido; nós, como o velho homem, fomos crucificados e Cristo é agora o nosso Marido – Rm 6:6a; 7:2-4.
- C. Cristo é não somente nossa Cabeça; Ele também é a nossa pessoa e nossa vida – Cl 3:4.
- D. Quando uma pessoa crê e é batizada no Deus Triúno, ela se envolve com outra pessoa; ou seja, ela se casa com outra pessoa, Cristo – Mt 28:19.

IV. Como esposa, frutificamos para Deus – Rm 6:22; 7:4:

- A. Quando estamos em ressurreição e vivemos para Deus, frutificamos para Deus.
- B. Como uma pessoa regenerada, como a esposa, frutificamos para Deus; isso significa que tudo que fazemos agora está relacionado com Deus.
- C. Aqui temos um contraste vívido entre a morte e Deus.
- D. A frase *frutifiquemos para Deus* significa que Deus aparece, que Deus é produzido como fruto:
 1. Assim, tudo que somos e fazemos deve ser o Deus vivo.
 2. Temos de produzir Deus como um transbordar de Deus; dessa maneira, temos o Deus vivo como nosso fruto e frutificamos para Deus.

V. Morremos para a lei na qual estávamos retidos para sermos libertados dela; nós, como a esposa e o novo homem, não estamos mais sob a lei – Rm 7:6.

VI. Como a esposa, também devemos servir o Senhor em novidade de espírito e não na velhice da letra – Rm 7:6:

- A. Em 6:4 temos a novidade de vida para o nosso viver e em 7:6 temos a novidade de espírito para o nosso serviço:
 1. A novidade de vida resulta de sermos identificados com a ressurreição de Cristo e visa o nosso andar na vida diária – Rm 8:4.
 2. A novidade de espírito resulta de sermos libertados da lei e sermos unidos ao Cristo ressurreto e visa o nosso serviço a Deus – Gl 2:19.
 3. A novidade de espírito e a novidade de vida são resultado da crucificação do velho homem – Rm 6:6a.
- B. A novidade de vida e a novidade de espírito estão relacionadas ao Espírito – Rm 6:4; 7:6:
 1. A novidade de vida está relacionada ao próprio Cristo em Sua ressurreição, que é o Espírito que dá vida – 1Co 15:45b.
 2. O espírito na frase *novidade de espírito* refere-se ao nosso espírito humano regenerado, no qual habita o Senhor como o Espírito – 2Tm 4:22a:
 - a. Podemos servir em novidade de espírito porque Deus renovou o nosso espírito.
 - b. Tudo que está relacionado ao nosso espírito regenerado é novo – Rm 7:6.
 - c. Nosso espírito regenerado é uma fonte de novidade porque o Senhor, a vida de Deus e o Espírito Santo estão nele – 2Tm 4:22a; 1Co 6:17; Gl 6:18.
 - d. Tudo em nosso espírito regenerado é novo; em nosso espírito regenerado não há nada, senão novidade – 2Co 5:17; Ap 21:5a.
- C. Temos de perceber que nós, como o novo homem, estamos livres da lei do velho homem e nos casamos com o nosso novo Marido, o Cristo ressurreto, a fim de frutificamos para Deus e servirmos ao Senhor em novidade de espírito – Rm 7:4, 6.